

# AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS E SUA RESPECTIVA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO E AGRAVO DE PATOLOGIAS

**SCHAYDER, Agtha Noronha <sup>1</sup>, SILVA, Giovanna Amim Chicrala Faria <sup>2</sup>, MEDEIROS, Mariana Cristina Eurich de <sup>3</sup>, BROZEGUINI, Nathália <sup>4</sup>, JUNIOR, Samuel Orige <sup>5</sup>**

## Resumo:

Os sinais vitais são dados fisiológicos que indicam o estado de saúde e a garantia das funções circulatórias, respiratórias e neurais. Sua importância se dá ao fato de que esses sinais são os melhores indicadores das alterações que afetam esses sistemas. São parâmetros do funcionamento regular dos órgãos vitais e fazem a análise da pressão arterial, temperatura corporal, frequência respiratória, cardíaca, pulsação e dor, permitindo identificar problemas fisiológicos e monitorar a evolução do quadro clínico do paciente ao tratamento, auxiliando na promoção da qualidade e da segurança do paciente na assistência de saúde. Avaliar as possíveis alterações dos sinais vitais das pessoas hospitalizadas e orientar sobre a busca de um atendimento especializado para um tratamento adequado. Metodologia: Na realização de tal experiência, será feita uma explicação a comunidade acadêmica com o intuito de conscientizar a importância da realização da verificação dos sinais vitais, para que desta forma ocorra a promoção e prevenção dos agravos de uma possível patologia; Para que ocorra tal experiência será

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: agtha@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: giovanna@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: mariana@aol.com

<sup>4</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: nathalia@aol.com

<sup>5</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: samuel@aol.com

feito a aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória e frequência cardíaca entre a comunidade. Participaram do estudo nove técnicos de enfermagem, sendo dois homens e sete mulheres; e quatro enfermeiros, sendo dois homens e duas mulheres. A idade variou entre 24 e 58 anos e quatro atuavam no período noturno. O tempo de trabalho na instituição para quatro profissionais foi de até cinco anos, quatro possuíam entre seis e 11 anos e cinco tinham 12 anos ou mais; cinco possuíam mais de um vínculo empregatício. Concluiu-se que 85% dos pacientes entrevistados não sabiam onde ficavam e nem como aferir os sinais vitais. Houve a educação por parte dos profissionais de saúde que instruíram, montaram um questionário com base na metodologia usada e houve também a aferição. Chegamos, assim, à conclusão que a aferição dos sinais vitais constitui um importante indicador de resultado do cuidado seguro, sendo seu efetivo controle influenciado por uma cultura organizacional de segurança ativa, onde devem estar em consonância com a revisão dos processos de trabalho, da acessibilidade de materiais básicos e, especialmente, considerar os profissionais de saúde os principais parceiros da qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** sinais vitais, patologias, prevenção.